CORREIO CENTRO-OESTE

Secel-MT

Raphael foi campeão no Mundial Escolar em 2023

Mato-grossense é convocado para seleção de wrestling

O jovem mato-grossense Raphael Duarte, de 15 anos, passou a compor a Seleção Brasileira de Base de Wrestling (luta olímpica), no Rio de Janeiro. Ele foi um dos atletas beneficiados pelo Projeto Olimpus, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), e conta que espera representar bem o estado nas competições futuras.

"É uma proposta que eu não esperava, sair de casa para morar, estudar e treinar. Estou muito feliz porque venho treinando e me dedicando para isso. Mas, ainda assim, é uma grande responsabilidade que pretendo aproveitar para evoluir", contou Raphael.

A treinadora Luzia Fernandes, que também foi beneficiada pelo programa do governo local, afirma que tem orgulho do aluno, que, segundo ela, está em ascensão no esporte.

"O Raphael é mais um atleta nosso em ascensão, dentre os muitos que temos em Cuiabá e em Mato Grosso", disse.

Esporte

No dia 20 de fevereiro, a Fundesporte (Fundação de Desporto e Lazer), da Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura de Mato Grosso do Sul, realiza a quarta edição do Fórum Estadual de Políticas Públicas de Esporte e Lazer de Mato Grosso do Sul, para traçar metas para o próximo quadriênio.

Buracos

O grupo que compõe a oposição ao governo quer convocar o secretário de Obras de Cuiabá (MT), o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), para dar explicações sobre os buracos nas ruas da cidade. Além disso, os vereadores da Câmara buscam esclarecimentos sobre o orçamento deste ano.

Intercom

A Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG) será a sede do Intercom Centro-Oeste 2024, tradicional congresso de comunicação, entre os dias 5 e 7 de junho. O congresso conta com conferências, mesas-redondas e apresentação de trabalhos.

Preocupações

O secretário de Fazenda de Mato Grosso, Rogério Gallo, demonstrou preocupações sobre a reforma tributária em encontro com deputados e entidades do agronegócio. Ele também destacou a insuficiência do repasse do Fundo de Desenvolvimento Regional.

Alfabetização

Uma pesquisa em Goiás mostrou que 45% das crianças não estavam alfabetizadas na idade certa. Por isso, a superintendente da Educação Infantil e Fundamental, Giselle Faria, reforçou a meta de alfabetizar todas as crianças até o segundo ano do fundamental.

Vacinação

A campanha "Saúde Vacina Mais – cuidar de quem cuida", em Mato Grosso do Sul, foi estendida até 18 de fevereiro, a fim de ampliar a vacinação para trabalhadores hospitalares. O Hospital Regiona (HRMS) suspendeu cirurgias eletivas devido ao alto número de profissionais afetados pela covid-19.

Panificação

A segunda-dama do Brasil, Lu Alckmin, entregou 13 certificados aos formandos do curso de qualificação Padaria Artesanal, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, em Brasília. O programa de especialização foi idealizado por Lu Alckmin, a fim de gerar emprego.

Estresse térmico

O estresse térmico que afetou grandes regiões produtoras de soja nesta safra 2023/24, como Mato Grosso e Goiás, pode ter contibuído para a intensificação do surgimento de nematoides. Isso porque esse cenário é o ideal para a proliferação desses vermes microscópicos que afetam o solo.

Plano regional

O Projeto de Lei 5786/23, que tramita na Câmara dos Deputados, institui o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste, para o período de 2024 a 2027, a ser revisado anualmente. O projeto tem a assinatura da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Gás natural

A distribuição de gás natural em Mato Grosso do Sul foi o tema de reunião realizada entre o diretor de Gás, Energia e Mineração da Agência Estadual de Regulação (Agems), Matias Gonsales, com a Abrace Energia, associação que representa os grandes consumidores.

GDF faz balanço das ações de combate ao feminicídio

No início de 2023, houve aumento de 250% dos casos no DF

Agência Brasília

Grupo é composta por membros de 11 secretarias, da sociedade civil e do judiciário

Em 2023, o governo do Distrito Federal criou uma força-tarefa para combater os casos de feminicídio na região. Mesmo assim, para se ter uma ideia, houve um aumento de 250% deste tipo de crime no primeiro semestre do ano passado, segundo os dados Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Dessa forma, o levantamento revela que a violência contra a mulher é um problema de origem estrutural e que deve ser tratado continuamente.

A lei que torna o feminicídio um crime qualificado foi aprovada em março de 2015. Desde então, os órgão de segurança passaram a registrar os casos, e os governos locais iniciaram políticas direcionadas a combater o problema.

A força-tarefa que atua no Distrito Federal (DF) é composta por membros de 11 secretarias, de órgãos judiciais e da sociedade civil. Esse grupo apresentou ao governo distrital 37 propostas, que foram convertidas em ações concretas, como a criação de leis e a aplicação de políticas públicas voltadas ao direito das mulheres, sobretudo, as que foram vítimas de violência e estão em situação de vulnerabilidade.

"A força-tarefa instituída em fevereiro do ano passado foi justamente com objetivo de colocar a pauta da mulher de forma institucional e transversal", disse a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira. "Depois de um ano, podemos dizer que tivemos uma efetividade de 80% nas ações estabelecidas", acrescentou a titular da pasta.

Entre os exemplos de proposições aprovadas no âmbito do DF, o governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou a lei que determina o pagamento de multa de até R$ 500 mil aos agressores. Além das meninas punitivas, o governo investiu em iniciativas de apoio às vítimas. O programa Acolher Eles e Elas está em processo de conceder o benefício de um salário mínimo a mais de 300 órfãos do feminicídio. "É um programa que a gente não gostaria que fosse preciso existir, mas se fez necessário diante deste problema que existe na nossa sociedade e que precisa ser combatido", afirma Giselle Ferreira.

O executivo também implementou o programa Viva Flor, que dá prioridade ao atendimento das vítimas em situação de risco extremo, por meio do uso do Dispositivo de Proteção Preventiva (DPP).

Já o programa Direito Delas ampara vítimas em diversas frentes. Segundo a secretária de Justiça e Cidadania Marcela Passamani, a iniciativa busca fazer um ciclo de acompanhamento completo.

TJMS

Uniões estáveis foram celebradas durante o mutirão

Justiça de MS atende população indígena

Os indígenas das comunidades Bororó, Jaguapiru e Panambizinho, em Dourados (MS), foram atendidos por servidores da Justiça Federal. A ação do mutirão que forneceu serviços variados, sem burocracia, como a emissão de documentos, a oficialização de casamentos, a concessão de benefícios e a regularização de pensão.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul reuniu mais de 200 especialistas, para prestar apoio aos 25 mil residentes da região. A parceria foi firmada pelo presidente do tribunal, o desembargador Sérgio Fernandes Martins, com a Justiça Federal no início de 2023. Essa foi a terceira ação conjunta entre os órgãos. Na região de Dourados, o mutirão foi realizado em uma escola municipal, que fica na aldeia Jaguapiru.

A ação prestou mais de 3.500 atendimentos. Durante os atendimentos, também foram realizadas palestras sobre os temas "Abuso sexual", "Violência contra mulher" e "Gravidez na adolescência".

Impasse em Campo Grande por passagem

Com a segunda passagem mais cara do Centro-Oeste, Campo Grande (MS) enfrenta incertezas sobre o possível reajuste da tarifa do transporte público. Atualmente, há um impasse entre o Consórcio Guaicurus e a prefeitura de Campo Grande sobre o valor da passagem, que hoje custa R$ 4,65. Enquanto a empresa almeja acrescentar à tarifa dois reajustes em menos de um ano, a prefeitura tenta adiar o aumento.

Para solucionar o impasse, o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), Sérgio Martins, determinou que o município deve permitir que haja o reajuste, mas que é preciso ser discutido o mérito do processo. A decisão destacou ainda que, pelo contrato de concessão, o preço da passagem devia ter sido reajustado ainda em outubro de 2023.

A prefeitura questiona a legalidade da previsão do segundo reajuste, chamado de reequilíbrio tarifário (diferente do reajuste anual), que deve ocorrer a cada sete anos.

Do outro lado, a população sofre com o preço da passagem na capital do estado, que é a 10ª mais cara do país.

Nesse cenário, muitos já buscam por meios alternativos de transporte, para não ter que arcar com o aumento dos preços, que, para os usuários, não se justifica. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a frota que circula em Campo Grande é de 664.121 mil veículos, entre eles 326.592 mil carros, 158.319 mil motos e 1.023 mil ciclomotores. Vale lembrar que o município possui cerca de 900 mil habitantes, conforme o censo de 2022. Em apenas um anos, entre 2021 e 2022, a frota registrou um aumento de 3%. Os dados mostram que cada vez mais o morador de Campo Grande tem preferência pelo transporte particular.

M. GROSSO DO SUL

Marina divulga datas de emergência ambiental

O governo federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, declarou duas datas em que o estado de Mato Grosso do Sul estará em alerta de emergência ambiental, devido aos riscos de incêndios florestais.

De acordo com a pasta, entre março e outubro de 2024, entram em emergência as regiões Centro-Norte e leste de Mato Grosso do Sul. Já entre o período de abril e novembro de 2024, a região do Pantanal e também a região Sudoeste de Mato Grosso do Sul. Entre fevereiro e setembro, estão as demais regiões. A publicação tem a assinada da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

GOIÁS

Cancro cítrico afeta pomares em cinco municípios

Os fiscais da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) detectaram cinco novos focos de cancro cítrico em pomares comerciais de Goiás.

A praga foi encontrada durante inspeções de rotina e mediante o Levantamento Fitossanitário Anual. A doença afeta cultivos de laranja, limão e tangerina, e foi encontrada, recentemente, em áreas comerciais nos municípios de Cachoeira Alta, Cromínia, Gouvelândia, Joviânia e Quirinópolis. Caso seja oficializado o resultado positivo para cancro cítrico, os municípios vão ganhar o status fitossanitário de "Área sob Mitigação de Risco".

MATO GROSSO

Prefeitura faz ação contra criação de município

A Prefeitura de Nova Ubiratã (MT), a 506 km de Cuiabá, entrou com um recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar a criação do novo município de Boa Esperança do Norte, aprovada em outubro de 2023.

O município justifica que a criação da nova cidade, implicaria na perda de 360 mil hectares do atual território. A área também corresponde a 80% do município Esperança do Norte. Outros 20% são compostos por uma área que atualmente pertence a Sorriso (MT). Nova Ubiratã argumenta que um novo plebiscito feito com a população teve 87% votos contrários à criação do município.

DISTRITO FEDERAL

Saúde alerta sobre risco do cigarro eletrônico

Segundo a pneumologista da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), lotada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Gilda Elizabeth Fonseca, o cigarro eletrônico possui os mesmos riscos do cigarro convencional. "Tem muita nicotina e muitos metais pesados que causam mal ao serem queimados e inalados. A fumaça chega muito rápido ao pulmão e ao cérebro, é muito volátil. Isso faz com que seja mais fácil viciar e causar dependência química", explica.

A pasta, por meio do Programa de Controle do Tabagismo, oferece tratamento e atendimento aos pacientes em 77 unidades de saúde do DF.